

## ATENDIMENTO DE TUBERCULOSE: CAMPOS ESPECÍFICOS PARA O REGISTRO NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO DO SISTEMA e-SUS APS

Adriane Farias Valentin<sup>1</sup>; Eriicle Luna Costa<sup>2</sup>; Sanay Souza Pedrosa<sup>3</sup>; Otávia Nascimento de Souza<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Diretoria de Inteligência de Dados

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail do autor:** adrianefariascosta.afc@gmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que afeta principalmente os pulmões. A rede de Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, apresenta relevância no controle desta doença utilizando o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema e-SUS APS como ferramenta de registro dos atendimentos. **OBJETIVO:** Verificar se o PEC/e-SUS APS contempla campos específicos para o registro dos atendimentos de TB da rede de APS do município de Manaus, Amazonas. **MÉTODO:** vivência in loco, uma vez que o pesquisador compõe a equipe da Diretoria de Inteligência de Dados (DID) da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA/Manaus) responsável pela gestão técnica do sistema de informação da rede de APS do município. **RESULTADOS:** Durante o processo de reconhecimento do PEC/e-SUS APS foi possível observar a disponibilização de códigos de Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) e Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) para serem usados durante o atendimento de usuários com TB, porém não foi identificado nesta modalidade campos específicos e importantes para o registro do atendimento de TB. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o PEC do sistema e-SUS APS apresenta a ausência de campos específicos para atendimento da TB desfavorecendo, assim, a gestão do cuidado desses usuários na rede de APS do município de Manaus – AM.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Atenção primária à saúde; Sistema de informação em saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada por bactérias que afetam principalmente os pulmões. Sua transmissão ocorre frequentemente por via aérea, a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro da pessoa doente (BRASIL, 2019).

No cenário mundial, estima-se que em 2019 cerca de 10 milhões de pessoas desenvolveram TB e 1,2 milhão morreram da doença. No mesmo ano cerca de 6,1 milhões de casos novos de TB foram descritos (BRASIL, 2021a).

O Brasil está entre os 30 países de alta carga para TB, sendo o controle desta doença prioridade na agenda política do Ministério da Saúde (BRASIL, 2019).

Em relação aos Estados, em 2020, o Amazonas apresentou a maior taxa de incidência da TB no país, com 2.863 casos novos da doença registrados. Desse total, 2.080 casos foram registrados em Manaus (72,70%) e 783 (27,30%) no interior do Estado (FVS-AM, 2021).

Ainda nesse contexto, destacamos a relevância da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) no que tange o controle da TB. Isso porque este nível de atenção tem a capacidade de ofertar atendimentos abrangentes que vão desde a identificação do sintomático respiratório, diagnóstico de casos, tratamento e cura das pessoas acometidas pela TB (CALDAS; CARDOSO FILHO, 2019).

Entretanto, para que a APS contribua de forma efetiva no controle da tuberculose no país é necessário destacar a importância, não apenas de um atendimento qualificado, mas também da qualidade dos registros desses atendimentos.

A nível nacional, os registros dos atendimentos realizados na APS são feitos a partir da utilização de um sistema denominado do e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Esse sistema é uma estratégia criada pelo Ministério da Saúde para qualificar a gestão da informação e ampliar a qualidade no atendimento à população. Dependendo do cenário apresentado por cada município, o e-SUS APS pode ser utilizado em duas modalidades: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou Coleta de dados Simplificada (CDS) (BRASIL, 2021b).

O PEC/e-SUS APS, por sua vez, é um software onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente são registradas e armazenadas com o intuito de contribuir diretamente para a continuidade do cuidado dos usuários, compartilhamento de conduta entre profissionais, monitoramento e avaliação dos dados coletados e da efetividade das ações (BRASIL, 2021b).

Levando em consideração o contexto apresentado e entendendo a importância do registro para a qualificação do cuidado dos usuários com TB, torna-se importante verificar se o PEC do sistema e-SUS APS contempla campos específicos para o registro dos atendimentos de TB da rede de APS do município de Manaus, Amazonas.

## 2 MÉTODO

A metodologia utilizada nesse projeto foi a vivência in loco, uma vez que o pesquisador compõe a equipe da Diretoria de Inteligência de Dados (DID) da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA/Manaus) que, por sua vez, é responsável pela gestão técnica do sistema de informação da rede de APS do referido município.

Para responder o problema apresentado, o processo metodológico foi realizado em três momentos. No primeiro momento buscou-se reconhecer no PEC, através do acesso ao sistema e-SUS APS, campos específicos destinados para o registro de atendimentos a usuários com TB.

O segundo momento foi destinado a identificar nas fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) os dados considerados importantes e inerentes aos atendimentos de TB que não foram contemplados no PEC/e-SUS APS.

No último e terceiro momento propõe-se para o PEC/e-SUS APS campos específicos para o registro de atendimentos de usuários com TB definidos pelas fichas do SINAN, sendo elas: Ficha de Notificação/Investigação da Tuberculose e Ficha de Acompanhamento do Tratamento (SINAN, 2022).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de reconhecimento do PEC/e-SUS APS foi possível observar a disponibilização de códigos de Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) e Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) para serem usados durante o atendimento de usuários com TB, porém não foi identificado nesta modalidade campos específicos e importantes para o registro do atendimento de TB, como por exemplo, data de realização da notificação, data do diagnóstico, tipo de entrada, início do tratamento atual, total de contatos identificados, dentre outros.

A ausência de campos específicos para o registro dos atendimentos de TB no PEC/e-SUS APS impactam diretamente no monitoramento, avaliação, tomada de decisão e execução de intervenções voltadas para esse público. Uma vez que, entende-se que o registro discriminado e adequado de informações que ocorre durante o atendimento do usuário para situações específicas de saúde permite a elaboração de diagnósticos e acompanhamentos mais precisos sobre uma determinada situação (BRASIL, 2022a).

A Secretaria de Atenção Primária à Saúde afirma que “o registro adequado das informações em prontuário eletrônico permite a elaboração de análises mais precisas a respeito do que ocorre na realidade e o acompanhamento da evolução de uma determinada situação” (BRASIL, 2022 p.4).

A partir do reconhecimento e identificação da ausência de campos específicos para o atendimento de TB no PEC/e-SUS APS, propõe-se os seguintes campos, tomando como base as fichas de Notificação/Investigação e Acompanhamento do Tratamento da Tuberculose (SINAN, 2022):

- Data da Notificação;
- Data do Diagnóstico;
- Tipo de Entrada: Caso Novo, Recidiva, Reingresso Após Abandono, Transferência, Pós-óbito, Não Sabe;
- Data de Início do Tratamento Atual;
- Total de Contatos Identificados;
- Tratamento Diretamente Observado (TDO);
- Situação de Encerramento: Cura, Abandono, Óbito por TB, Óbito por outras causas, Mudança de Diagnóstico, Tuberculose Drogarresistente (TB-DR), Mudança de esquema, Falência, Abandono Primário e Transferência;
- Data de Encerramento.

Todas as variáveis propostas apresentam informações relevantes sobre o tratamento do paciente com TB na rede de APS e, conseqüentemente, proporcionaram subsídios para o monitoramento, avaliação e execução de intervenções voltadas para esse público específico.

Acrescenta-se neste contexto a relevância da análise de um conjunto de dados de saúde padronizados para facilitar o agrupamento, classificação e transformação desses dados em informações pertinentes que geram reflexos nos cuidados prestados ao usuário (UFMG, 2020).

#### 4 CONCLUSÃO

Considerando a APS como principal rede de atenção para o cuidado das pessoas com TB, a ausência de campos específicos para o registro deste agravo no PEC/e-SUS APS, desfavorece a gestão do cuidado a pessoas com TB e prejudica a qualidade dos dados.

Destaca-se, ainda, que a inclusão de campos referentes à TB no PEC/e-SUS APS contribuirá de forma efetiva para a padronização do cuidado dos usuários acometidos por essa patologia à medida que diminui a inconstância da prática profissional, qualifica a prática clínica através de decisões mais efetivas e seguras, além de organizar o processo de trabalho da APS para o atendimento da TB com a inclusão da notificação automatizada com dados extraídos a partir do registro do atendimento no PEC/e-SUS APS.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde (Número Especial), 2021a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **e-SUS Atenção Primária à Saúde: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 4.2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021b. Disponível em: <<https://cgiap-saps.github.io/Manual-eSUS-APS/>>. Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica nº 14/2022-SAPS/MS. **Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde**. Ministério da Saúde 17 fev 2022b.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica nº 3/2022-SAPS/MS. **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV**. Ministério da Saúde 11 jul 2022a.

CALDAS, M. L.; CARDOSO FILHO, F. C. Desempenho e Importância da Atenção Básica na Prevenção e Controle da Tuberculose: **Revisão de Literatura. Ensaios e Ciênc.**, v. 23, n. 2, p. 80-83, 2019.

FVS-AM. **Amazonas tem a maior taxa de incidência de tuberculose e de mortalidade no país.** Governo do Estado do Amazonas, Manaus, 24 mar 2021. Disponível em:  
<<http://www.amazonas.am.gov.br/2021/03/amazonas-tem-a-maior-taxa-de-incidencia-de-tuberculose-e-de-mortalidade-no-pais/>>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SINAN. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Tuberculose.** Disponível em:  
<<http://portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>>. Acesso em: 7 mar. 2022.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Ministério da Saúde. **Qualidade de dados em registro de Atenção Primária à Saúde: curso para enfermeiros, médicos e odontólogos.** Universidade Federal de Minas Gerais. Ministério da Saúde. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2020.